

DEFICIÊNCIA MINERAL EM BUBALINOS NA ILHA DE MARAJÓ-PARÁ: I-RELAÇÃO SOLO, PLANTA E TECIDO ANIMAL.

Nayro Xavier de Alencar<sup>1</sup>  
Elyzabeth da Cruz Cardoso<sup>2</sup>

**RESUMO:** Durante dois períodos distintos do ano de 1991, chuvoso (março/abril) e seco (set/out), foram colhidas amostras de solo, gramínea e tecido ósseo de 42 bubalinos, sem distinção de raça e sexo, em três fazendas nos municípios de Muaná e Ponta de Pedra, sendo 14 animais por fazenda, escolhidos ao acaso, de acordo com a idade: grupo 1(lactante) de idade média de 6 meses e grupo 2 (não lactante) de idade média de 14 meses, a fim de interrelacionar a deficiência mineral (Ca e P) do solo, planta e tecido animal. No solo foi encontrado baixos níveis de Ca e P disponível, indicando extrema carência, solo fortemente ácido e elevados índices de alumínio. O nível de cálcio na gramínea, encontrou-se próximo ao limite mínimo diário exigido para a espécie bubalina, e o de fósforo apresentou-se abaixo exigido para a espécie bubalina, e o de fósforo apresentou-se abaixo da recomendada. O teor de Ca e P ósseo foi baixo em todos os grupos, quando comparados aos índices normais na espécie bovina, indicando deficiência, sendo que no período chuvoso foram encontrados os menores índices. Os resultados confirmaram a necessidade de suplementação mineral (Ca e P) na espécie, em fase de crescimento, criados na microrregião estudada sobretudo neste período.

---

1. Bolsista de Iniciação Científica FCAP/CNPq  
2. Orientadora